

# AS 14546 Obras de duplicação recomeçam na BR-262

Antonio Moreira/AT

**As obras começaram ontem, mas a verba liberada pelo governo federal só vai dar para um mês**

**A**s obras de recuperação e duplicação da BR-262, na altura de Campo Grande, em Cariacica, foram reiniciadas ontem pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Os recursos, na ordem de CR\$ 32 milhões, liberados pelo governo federal, no entanto, só permitem a execução dos trabalhos durante o período de um mês.

O DNER está aguardando a liberação de mais CR\$ 150 milhões, mas o diretor do órgão, Carlos Alberto Carvalho Gottardi, adverte que esta quantia só garante os trabalhos por mais dois ou três meses.

“Para finalizar toda a obra seriam necessários recursos de US\$ 6,6 milhões (CR\$ 2,2 bilhões) e o prazo de um ano para a conclusão dos serviços”, afirma Gottardi.

Mesmo assim, apesar da chuva, as obras recomeçaram, com máquinas trabalhando durante todo o dia na pista lateral do trecho que fica na altura da Prefeitura de Cariacica, em Campo Grande.

## OBRAS

Todo o projeto de recuperação da rodovia inclui a duplicação da pista — no trecho entre Alto Lage e Ceasa —, asfaltamento, construção de ciclovia, canteiros, semáforos, duas passarelas, além da construção de uma ponte sobre o rio Formate, próximo à Brasépórola.

A primeira parte das obras teve início em junho de 1992, sendo os serviços paralisados em dezembro do mesmo ano. Nesse período foram executadas obras de parte do sistema de drenagem, parte da ponte do rio Formate e parte da pista lateral.



Apesar da chuva, o serviço foi feito durante todo o dia de ontem

## Acidentes na BR-262(\*)

Acidentes	Ano		
	91	92	93
Batidas	699	623	438
Atropelamentos	90	65	56
Feridos	331	709	194
Mortos	40	16	12

(\*) Estatísticas dos principais pontos críticos da BR-262, entre a travessia de Jardim América e o posto da Polícia Rodoviária Federal — quilômetros 0 a 14

Fonte: DNER

Foi feita ainda a terraplenagem em frente a Ceasa e próximo à antiga sede da prefeitura. Durante todo o ano passado, as obras foram paralisadas, provocando o surgimento de buracos em trechos já recuperados e a obstrução de parte da drenagem.

“Para recomeçar temos de desobstruir o sistema e revisar o que já foi feito. Isso acaba atrasando e encarecendo a obra”, afirmou Gottardi.

A chuva de ontem piorou as condições da BR-262 e quem passou por ela teve de enfrentar muita lama. Além disso, as péssimas condições da pista provocam acidentes constantes e engarrafamentos.

O balconista Oséias San-

tos, de 24 anos, mora em Itacibá, trabalha em Campo Grande e já nem se lembra mais quantos acidentes presenciou. “A pista não tem sinalização, é cheia de buracos e sempre tem um acidente acontecendo”, afirmou.

O comerciante Eguimar Souza Norberto, 25, disse que a falta de sinalização e a ausência de acostamento são as principais causas de acidentes: “Quase todos os dias acontece pelo menos uma batida”.

Para quem anda de ônibus, a situação é ainda mais crítica. A margem da BR não há calçamento, nem abrigos de ônibus e o pedestre tem de ficar na beira da pista, aumentando o risco de atropelamentos.